

Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante almoço de fim de ano com oficiais-generais

Brasília-DF, 14 de dezembro de 2009

Meu caro amigo e companheiro José Alencar, vice-presidente da República,

Meu caro companheiro Nelson Jobim, ministro da Defesa,

Meu caro amigo e companheiro Jorge Armando Félix, ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional,

Meu caro companheiro Samuel Pinheiro Guimarães, ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos,

Meu caro amigo e companheiro Júlio Soares de Moura Neto, comandante da Marinha,

Meu caro amigo e companheiro Enzo Martins Peri, comandante do Exército,

Meu caro amigo e companheiro Juniti Saito, comandante da Aeronáutica.

Senhores oficiais-generais,

Amigos da imprensa,

Amigos e amigas,

Em primeiro lugar, quero cumprimentar os novos oficiais-generais da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, vitoriosos em um longo e criterioso processo de avaliação. Espero que os senhores enfrentem os novos desafios que lhes serão apresentados com o mesmo talento e a mesma determinação que os trouxeram até aqui.

Gostaria de lembrar a todos que este encontro de hoje acontece num



momento auspicioso. Na semana passada, enviamos ao Congresso Nacional projeto que altera a Lei Complementar 97, fortalecendo ainda mais o Ministério da Defesa. Ainda na semana passada, tive a satisfação de saber que o Exército está recebendo o primeiro lote de 34 viaturas blindadas de combate Leopard-1A5. Recentemente, autorizei o início do projeto Família de Blindados, de produção nacional. Até 2030, serão entregues ao Exército cerca de 3 mil blindados.

É com muito orgulho que acompanho o programa nuclear da Marinha, e acompanhei a formalização, este ano, dos contratos para a construção de um estaleiro, uma base de submarinos, um submarino com propulsão nuclear e quatro submarinos convencionais. E no início de 2010 deveremos tomar a decisão sobre a compra dos aviões-caça para a FAB.

Estamos, assim, tornando realidade o nosso compromisso de continuar modernizando e reaparelhando as três Forças.

Meus amigos,

Como vocês sabem, faço sempre questão de viajar pelo Brasil para acompanhar, pessoalmente, o andamento dos principais programas do governo. Nessas ocasiões, posso verificar como as Forças Armadas vêm desempenhando um papel fundamental nas transformações que estão em curso em nosso país.

O Programa de Aceleração do Crescimento, o PAC, tem recebido o apoio incondicional da Engenharia de Construção do Exército, de Norte a Sul e de Leste a Oeste. Estou falando do trabalho em rodovias, em pontes, em ferrovias e aeroportos.

Fiquei particularmente feliz com o belo trabalho realizado nos canais, na interligação da Bacia do São Francisco, que tive o prazer de visitar em outubro. Da mesma forma, pude me sentir reconfortado e orgulhoso ao ver as três Forças Armadas trabalhando de forma incansável, em situações extremas, como a seca do Nordeste e as enchentes desde o Sul até o Norte, Centro-



Oeste e Nordeste.

Destaco, ainda, a atuação dos nossos militares nas operações de combate à dengue em diversos estados, sobretudo na Bahia; no apoio ao governo de Pernambuco, com médicos e hospitais, quando da greve do setor da Saúde; na participação no programa Forças no Esporte, que atendeu cerca de 10 mil crianças e adolescentes, oferecendo reforço escolar, cidadania e inclusão social pelo esporte em 24 estados; na ajuda permanente dos aviões do Correio Aéreo Nacional na região Amazônica, levando desenvolvimento, saúde, solidariedade e cidadania; na ajuda humanitária prestada pelos navios-hospital da Marinha, os navios da esperança, ao longo das calhas dos rios da Amazônia; no apoio em segurança e logística fornecidos às provas do Enem realizadas em todo o País.

E quero destacar especialmente a nossa participação junto à missão das Nações Unidas para estabilização no Haiti, a Minustah, seja na estabilização política institucional, seja na recuperação da infraestrutura daquele país, seja em ações sociais.

As tropas de Engenharia do Exército estão construindo estradas, recuperando e asfaltando ruas, perfurando poços artesianos, limpando canais, reformando escolas, hospitais e prédios públicos. O reconhecimento do nosso trabalho foi, mais uma vez, confirmado pela ONU, que prorrogou a presença da Minustah até outubro de 2010.

Quero, portanto, renovar os meus votos em reconhecimento de confiança no Exército Brasileiro, na Marinha do Brasil e na Força Aérea Brasileira. Juntos estamos construindo um Brasil melhor, mais justo e mais soberano.

Quero dizer a vocês muito obrigado, parabéns mais uma vez a todos os novos oficiais-generais e a todos os seus familiares.

Feliz Natal e bom Ano Novo para todos.

(\$211A)

